

26/09

O ESTADO DE S. PAULO

Paulistano quer mais ousadia na Prefeitura

Cenário eleitoral é favorável a mudanças, mas não significa rompimento com Kassab

Iuri Pitta

Previsão de ventos favoráveis aos que souberem apresentar suas novidades na eleição à Prefeitura de São Paulo. Uma pesquisa encomendada pelo diretório municipal do PT obtida pelo Estado mostra que 70% dos paulistanos querem mudanças na maior parte ou na totalidade das políticas públicas da gestão Gilberto Kassab, embora a maioria dos 1.786 entrevistados reconheça que o prefeito fez coisas importantes para a cidade. A um ano de voltar às urnas, o eleitor sente saudade do Kassab de 2008 e espera encontrar um candidato semelhante em 2012.

Segundo o estudo, feito entre 24 e 30 de agosto e mostrado na semana passada à bancada de vereadores do PT, 26% dos entrevistados defendem a continuidade da maior parte ou de todas as políticas de Kassab, ante 41% que pregam total mudança nas ações da atual gestão. Mesmo onde a avaliação do prefeito é positiva – a macrorregião classificada pela pesquisa como nobre, reunindo bairros como Jardim Paulista, Perdizes, Vila Mariana e Tatuapé, entre outros –, a maioria quer mudança na maioria ou na totalidade das ações de Kassab.

O contraste entre as áreas em

que o prefeito é bem avaliado e as que são consideradas prioritárias pelos paulistanos ajuda a entender esse quadro. Kassab obtém as melhores notas em setores como limpeza urbana, conservação de ruas e praças e lazer e cultura, que os eleitores veem como itens de baixa prioridade. À medida que a importância das áreas cresce, a nota dada a Kassab cai. Para o paulistano, a Prefeitura está trabalhando, mas não está fazendo a diferença no que mais importa.

Impacto. Quando o prefeito decidiu disputar a reeleição, em 2008, era quase um desconhecido diante de adversários como a ex-prefeita petista Marta Suplicy e o ex-governador tucano Geraldo Alckmin. Vencer os rivais foi um desafio que Kassab só teve a certeza de que seria possível ao aliar seu nome – o menos conhecido dos três até poucos meses antes da votação – ao sucesso da Lei Cidade Limpa, que regulamentou a publicidade externa e baniu os outdoors, e das unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA).

O levantamento do PT indica que o próximo prefeito deve unir essas qualidades: ser uma novidade no cenário político, mas com uma ficha de serviços prestados e que façam diferen-

ça nas pessoas. Esse é o desafio que, no atual cenário de pré-candidaturas dos principais partidos, se coloca a todas as siglas.

Para os petistas que pensam como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o currículo de Fernando Haddad no Ministério da Educação vem a calhar na função de mostrar os feitos do pré-candidato. O cenário só não é totalmente ideal para o apadrinhado de Lula porque a memória da gestão Marta Suplicy ainda é bastante positiva (*leia ao lado*).

No cenário tucano, todos os pré-candidatos têm passagens por secretarias estaduais. O desafio é dissociar o PSDB de Kassab: para o eleitor, o prefeito tem força própria, mas ainda faz parte do campo tucano e antipetista.

O desejo do paulistano por mudança, reconhecem petistas que tiveram acesso à pesquisa, não significa virar as costas para Kassab. Ainda há espaço para um candidato apoiado pela atual gestão, desde que o prefeito reverta a má avaliação das últimas pesquisas – como o Estado mostrou, já há em curso uma agenda positiva para esse fim. Kassab também precisa escolher um candidato que mostre aos eleitores ser arrojado como ele próprio se mostrava em 2008 – e como foi ao longo de 2010, na criação do PSD.

MUDANÇAS NO AR

● Eleitor paulistano reconhece realizações do prefeito, mas agora quer ações de impacto em áreas prioritárias

O próximo prefeito de São Paulo deve continuar ou mudar as políticas públicas da gestão Gilberto Kassab?



Avaliação do prefeito

ONDE KASSAB É BEM AVALIADO

- Coleta de lixo
- Limpeza e varrição de ruas
- Lazer e cultura
- Merenda nas escolas
- Conservação das praças e áreas verdes

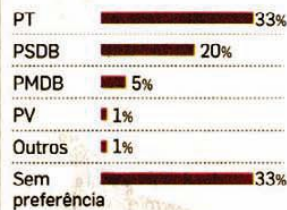
ONDE KASSAB É MAL AVALIADO

- Combate à corrupção
- Combate à pobreza
- Atendimento à saúde
- Combate às enchentes
- Melhorias no trânsito

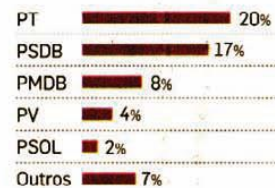
A avaliação de Kassab tende a cair conforme aumenta a importância da área de atuação, na percepção dos entrevistados

Avaliação partidária

PREFERÊNCIA



REJEIÇÃO



FONTE: DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PT

INFOGRÁFICO/AE

PT é bem avaliado em transportes e PSDB, na saúde

● A pesquisa encomendada pelo PT paulistano também mediu a preferência e a rejeição dos partidos em São Paulo. A sigla aparece com 33% de apoio – número pouco acima do índice histórico obtido na cidade e mais próxima da média nacional. O contraponto é que o PSDB tem 20% da preferência dos paulistanos, bem acima do visto em nível nacional.

A terceira força política, embora considerada coadjuvante pelos eleitores, é o PMDB, que tenta recuperar o protagonismo lançando o deputado Gabriel Chalita à Prefeitura.

O índice de rejeição do PT também é o mais alto: 20%. Os tucanos, no entanto, estão próximos, com 17%. O saldo ainda é positivo (3 pontos), mas inferior ao dos petistas (13). Nos demais partidos, esse resultado é negativo.

Outro dado que animou os petistas é a avaliação positiva da gestão Marta Suplicy. Embora a administração José Serra tam-

bém seja bem avaliada, o saldo da petista é melhor e deixou duas marcas que o partido vai explorar na campanha: avaliação positiva na gestão dos transportes e da educação. Na saúde, área em que o PSDB se sai melhor, há empate entre as siglas.

Os entrevistados também atribuíram ao PT qualidades associadas ao PSDB, como capacidade de gestão – herança do bom desempenho do governo Lula na economia. O ponto fraco, também herdado do governo federal, é ser mais associado à corrupção que o PSDB. /I.P.

Praças e canteiros entram na primavera **malcuidados**

40% das áreas com projeto municipal de manutenção visitadas pela reportagem têm falhas de conservação

Praças e canteiros da capital entraram na primavera, que começou na última quinta-feira, com problemas de conservação e estrutura.



O **Vigilante Agora** visitou 23 áreas em que o projeto Florir, de revitalização e manutenção das praças e canteiros, foi implantado pela prefeitura. Delas, 40% tiveram suas condições reprovadas. Outras 34% foram aprovadas com ressalvas após serem detectados problemas gerais em sua estrutura e conservação.

Itens como a instalação de lixeiras, o isolamento de canteiros, o cuidado com as flores e até a colocação de equipamentos —como playgrounds, por exemplo—, fazem parte do projeto Florir e também foram analisados.

As obras em áreas verdes são feitas pelas subprefeituras, mas qualquer pessoa, física ou jurídica, pode adotar uma área pública e ser responsável pela manutenção. Em muitas das praças visitadas, no entanto, não havia nem sinal de paisagismo, o terreno não tinha grama e não havia plantas novas. Em outras, era possível ver que o projeto havia sido implantado, mas estava abandonado, como no canteiro central da avenida Lineu de Paula Machado, no Butantã (zona oeste), que tinha grama alta.

Abandono

O **Vigilante Agora** também se deparou com falta de verde. Na praça Capitão José Parada Gonçalves (zona norte), só há um terreno e uma cachamba abandonada. Outro problema, visto até em praças limpas, são sacos de lixo com as folhas recolhidas, deixados nos cantos dos ambientes.

Segundo um zelador, a recomendação é a de que se deixe esse lixo na praça, pois um caminhão da prefeitura recolhe as folhas para fazer adubo apenas duas vezes por semana. A prefeitura mantém 1.100 zeladores de praças para cuidar dos espaços, que recebem uma ajuda de custo de R\$ 572,25 mensais.

(Tatiana Santiago)

Projeto Florir

Projeto da prefeitura para revitalizar praças e canteiros das principais vias da capital

Quem são os zeladores?

Pessoas que recebem ajuda de custo mensal (R\$ 572,25) da prefeitura para cuidar da manutenção desses espaços



Praça Valdete dos Santos Araujo

- tem playground
- a limpeza está em dia
- falta grama



Praça Edgar Carioca de Araujo

- está limpa e conservada
- há lixeiras
- há playground



Praça Frei Tito

- há bancos
- há playground
- está limpa
- há mesas de xadrez
- as plantas estão em bom estado
- sacos de lixo são o ponto negativo

Fonte: reportagem

ZONA LESTE

Praça José Virgílio Nogueira Versoni

- lixeiras quebradas
- falta grama, plantas estão mortas
- não há água para regar a vegetação

RESPOSTA

Prefeitura informa que projeto está em fase de implantação

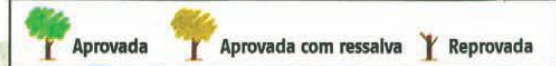
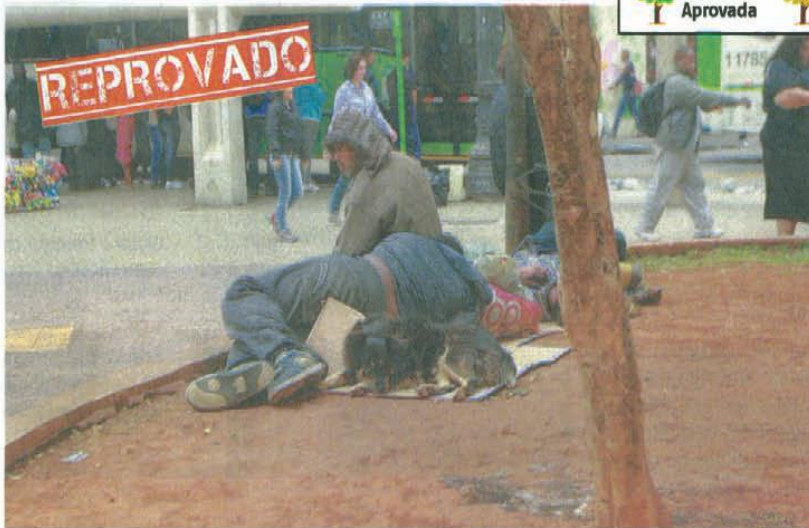
A prefeitura informa que o Projeto Florir está em fase de implantação pelas secretarias de Coordenação das Subprefeituras e do Verde e Meio Ambiente. Foram revitalizadas 210 áreas verdes em 12 subprefeituras da cidade.

A praça Capitão José Parada Gonçalves, na zona norte da cidade, entrou no projeto neste ano. As obras, iniciadas em setembro, tem previsão de término para o final do ano. Já a praça Orlando Silva irá fazer parte do Florir ainda neste ano, de acordo com a subprefeitura Santana. O local recebe limpezas periódicas, diz a prefeitura, que alega que o local é utilizado indevidamente como descarte de lixo e entulho. A limpeza da área foi programada para os próximos dias e um zela-

dor de praça ficará responsável pela manutenção da área verde a partir de hoje.

Já a praça José Virgílio Nogueira Versoni, em São Mateus (zona leste), fez parte do projeto no fim do ano passado, mas, diz o governo municipal, sofreu ações de vandalismo que provocaram quebra de lixeiras e falhas na vegetação. Dentro de duas semanas terá início o replantio das flores e a inserção de grama, diz a prefeitura.

Começado em 2008, o programa "Zeladores de Praças", uma parceria entre a secretarias de Coordenação das Subprefeituras, do Verde e Meio Ambiente e do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, não está necessariamente vinculado ao Projeto Florir. (TS)



CENTRO

Largo do Paissandu

- está suja, pichada e sem grama
- é abrigo de moradores de rua e há um cheiro forte de urina

Praça Clóvis Bevilacqua

- há bancos
- o paisagismo está bem feito
- há um espelho d'água
- ponto negativo (virou abrigo para moradores de rua)

Praça Pedro Lessa

- parte da praça é cercada por grades e o paisagismo está perfeito
- no outro lado (da Brigadeiro Tobias), faltam plantas

Praça Paulo Gianotti

- está limpa, mas faltam bancos e equipamentos

ZONA SUL

Praça Barão de Japurá

- está limpa e há lixeiras
- o capim está cortado
- quadra esportiva em mau estado
- há mesas para prática do xadrez
- segundo moradores, há a presença de usuários de drogas

Praça Hahiro Miyasaki

- está limpa
- há sacos de lixo na praça

Praça Rosa do Amor

- praça está limpa
- há playground

Praça Serafina Giancoli Vicentini

- limpa e com cestos de lixo
- praça bem arborizada
- há playground e bancos

ZONA NORTE

Praça Agostinho Gianoti

- a lixeira está quebrada
- há muita sujeira
- tem espaço, mas falta equipamento
- a iluminação está ruim

Praça Capitão José Parada Gonçalves

- é apenas um terreno abandonado com uma caçamba no local

Praça Ponta Grossa

- não há nada no local

Praça Rotary

- está suja
- está sem grama
- não houve investimento em paisagismo, há apenas árvores antigas

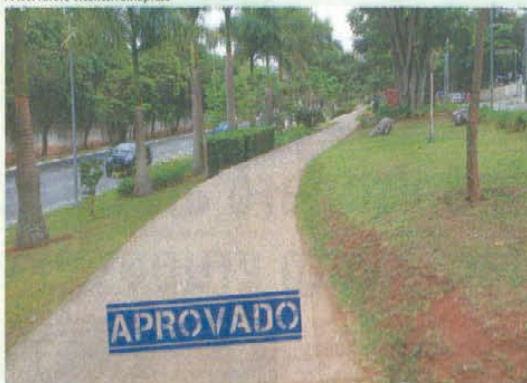
Praça Orlando Silva

- está suja
- grama está alta
- não houve investimento em paisagismo, há apenas árvores antigas

Canteiro central da av. Brás Leme

- paisagismo bem feito
- está bem cuidada

Fotos: André Vicente/Folhapress



ZONA OESTE

Praça Prof. João Alves da Silva

- há bancos e mesas
- as folhas varridas estavam em um canto
- há pedaços de vidro quebrado e sujeira

Praça Vicente Rodrigues

- está suja e tem buracos
- há bancos quebrados
- virou abrigo de moradores de rua

Praça José Benedito Decaussau

- mesas de jogos pichadas
- a lixeira estava cheia
- há playground

Praça Festa das luzes

- capim estava alto
- estava suja

Canteiro central da avenida Lineu de Paula Machado

- plantas mortas e secas
- faltava cortar a grama

(16:42) - 23/9/2011

Globo Serviço: Serviço funerário municipal de São Paulo esclarece dúvidas

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Estrada - 23/09/2011 16:54)

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17446783&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:02) - 23/9/2011

Vereadores devem acionar a polícia para garantir depoimento do Ilume a Câmara de São Paulo

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 23/09/2011 09:25)

Os vereadores devem acionar a polícia para garantir depoimento do Ilume a Câmara de São Paulo. Integrantes da CPI da Eletropaulo aprovaram a intimação do diretor do Departamento de Iluminação Pública, Paulo Ernesto Strazzi, após duas ausências em convocações na Comissão Parlamentar de Inquérito. O presidente da CPI Antônio Donato, acredita que o não comparecimento está relacionado à investigação do Ministério Público sobre o novo contrato do serviço de iluminação pública. A secretaria Municipal de Serviços afirma que a concorrência seguiu todos os trâmites da lei de licitações.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17443321&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:28) - 23/9/2011

Reclamação: Cooperativa reclama de perseguição por parte da prefeitura de SP

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Manhã da Globo SP - 23/09/2011 11:14)

A diretoria da cooperativa Granja Julieta enviou um e-mail à Rádio Globo, fazendo uma denúncia, de que a entidade estaria sendo vítima de um processo de higienização da prefeitura de São Paulo e da especulação imobiliária na remoção do espaço onde ficava a instituição. A cooperativa, que trabalha com reciclagens, corre o risco de perder seu terreno cedido pela prefeitura. Após um incêndio, a prefeitura cedeu um espaço provisório para a cooperativa, mas segundo informações da própria entidade e de alguns moradores da região, esse terreno não seria um lugar adequado para o trabalho. Em entrevista, a presidente Mara Lúcia Sobral Santos falou sobre o caso. A rádio entrou em contato com a Subprefeitura de Santo Amaro e aguarda uma resposta.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17444445&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:52) - 23/9/2011

Reclamação/ Resposta: Cooperativa reclama das condições de trabalho em galpão; Secretaria de Serviços responde

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 23/09/2011 14:56)

A diretoria da cooperativa Granja Julieta enviou um e-mail à Rádio Globo, fazendo uma denúncia, de que a entidade estaria sendo vítima de um processo de higienização da prefeitura de São Paulo e da especulação imobiliária na remoção do espaço onde ficava a instituição. A cooperativa, que trabalha com reciclagens, corre o risco de perder seu terreno cedido pela prefeitura. Após um incêndio, a prefeitura cedeu um espaço provisório para a cooperativa, mas segundo informações da própria entidade e de alguns moradores da região, esse terreno não seria um lugar adequado para o trabalho. Em entrevista, a presidente Mara Lúcia Sobral Santos falou sobre o caso. A Secretaria de Serviços divulgou nota se comprometendo a disponibilizar novo espaço à cooperativa.

(17:33) - 23/9/2011

Reclamação/Resposta: Cooperativa reclama da mudança de endereço; Secretaria de Serviços responde

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Esportivo SP - 23/09/2011 17:36)

A diretoria da cooperativa Granja Julieta enviou um e-mail à Rádio Globo, fazendo uma denúncia, de que a entidade estaria sendo vítima de um processo de higienização da prefeitura de São Paulo e da especulação imobiliária na remoção do espaço onde ficava a instituição. A cooperativa, que trabalha com reciclagens, corre o risco de perder seu terreno cedido pela prefeitura. Em nota, a Secretaria Municipal de Serviços informa que está providenciando nova central de triagem para dar melhor estrutura à cooperativa.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17447125&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Rádio e Televisão

(17:57) - 23/9/2011

Agência Funerária Vila Formosa - 22/09/2011

(Fonte: OUTRAS FONTES - OUTROS - 22/09/2011)

A Prefeitura de São Paulo, por meio do Serviço Funerário do Município de São Paulo (SFMSP), órgão vinculado à Secretaria de Serviços, inaugurou nesta terça-feira (20/09), a Agência Funerária Vila Formosa.

A inauguração contou com a presença de cerca de 50 convidados, dentre lideranças comunitárias, administradores das Agências Funerárias e dos Cemitérios Municipais da Zona Leste, além do Superintendente do SFMSP, Roberto Tamura; o Chefe de Gabinete do SFMSP, Francisco Rohrer; o Diretor de Cemitérios Ubirajara Adriano Marques; o Diretor Administrativo Luiz Fernando Messina e o Subprefeito de Aricandura, Jorge ...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17447271&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(09:20) - 22/9/2011

Prefeitura homologa a licitação da Luz

(Fonte: ESTADÃO.COM - OUTROS - 22/09/2011)

A gestão do prefeito Gilberto Kassab (sem partido) homologou os novos contratos da iluminação pública, de R\$ 433,8 milhões pelo período de dois anos, com o Consórcio SP Luz, formado pela empresas Alusa e FM Rodrigues. A licitação vencida pelo grupo está sob suspeita do Ministério Público após o Estado ter antecipado o vencedor em vídeo publicado no estadão.com.br.

Procurada, a Secretaria de Serviços reiterou que a concorrência seguiu rigorosamente os trâmites da Lei de Licitações. As primeiras notas de empenho (pagamentos) já foram autorizadas pelo governo em despacho publicado ontem no Diário Oficial.

O consórcio terá de ampliar o sistema de iluminação na periferia e promover a troca das lâmpadas brancas pelas de vapor.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17431935&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>